

A migração dos Karipuna do Pará até o Oiapoque na segunda metade do século XIX

Elizângela Maria P. Sacramento

Orientadora: Dra. Cláudia Leonor López Garcés

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Desde a época do contato entre índios e europeus na Amazônia, verificou-se uma grande dispersão populacional desses primeiros. Por esta razão fez-se necessário estudar os motivos que levaram os povos indígenas que habitavam a ilha de Joannes (Marajó) a migrarem para a região do Cabo Norte, num período compreendido entre o final do século XVIII e início do XIX. Com este objetivo, foram analisados documentos do Arquivo Público do Estado do Pará, bibliografias diversas, obras raras e teses de doutoramento. No decorrer do estudo constatou-se que uns dos motivos de ocorrerem tais migrações foram às relações conflituosas entre índios e europeus – principalmente portugueses e franceses –, agravadas pela forma como os colonos e autoridades luso-brasileiras lidavam com estes povos, as quais puderam ser observadas nas tentativas de deslocamentos forçados para as obras da Fortaleza de Macapá e nos constantes maus tratos que estes indígenas sofriam. Ir para o Cabo Norte – um local de baixa densidade demográfica disputado por Brasil e França – tornou-se a saída para a preservação da vida, cultura e identidade étnica de povos como os Aroans e Karipuna.